



A História Infinita

Um Documentário de **Thomas Mehler**
Produzido por **Marcio Rosario**



Logline

**Histórias que Jamais
Podem ser Esquecidas**

Introdução

É curioso pensar que uma pessoa que cresceu e, se tornou indivíduo, ouvindo histórias do audiovisual, passou a ter a mesma vontade e os mesmos sentimentos, no presente, que um dia fizeram parte de sua árvore genealógica.

Basicamente o audiovisual se tornou um amigo de longa data, tanto no passado quanto no presente e, possivelmente no futuro.

Seria esse tempo de aprendizado um ato único de amor, carinho, afeto e de conhecimento?

Acredito que as histórias e vivências de pessoas na terceira idade podem ser os elementos mais vivos que, estas mesmas pessoas tenham como companhia. A estética documental tem o poder de resgatar o passado, se misturar com o presente e alimentar o futuro.

“6 Histórias Infinitas” mergulha na ideia de imortalizar indivíduos por meio do registro de suas próprias histórias, singularidades e laços familiares que jamais podem ser esquecidos.

Thomas Mehler



Sinopse

O documentário "A História Inffinita" narra a relação de pessoas muito próximas mnós. Pessoas de nossa família que, mesmo sem saber ou perceber, são cinéfilas. Nossos personagens, apesar de distintos, dividem uma relação de solitude com o cinema e com as artes visuais. Vivem o seu momento de vida muitas vezes dividindo histórias do passado com seus entes queridos e, em alguns casos, assistindo na tranquilidade solitária de seu lar.

"A Historia Inffinita" narra experiências de personagens reais da terceira idade que fazem do audiovisual a sua melhor companhia, independente de religião, sexo, identidade de genero, e classe social. Suas experiências de vida apresentam positividade através da linguagem do audiovisual, trazendo acolhimento e felicidade.

Nosso documentário tem no seu DNA estrutural ligações afetivas que extrapolam as relações dos personagens do filme. Essa narrativa traz mtona as relações pessoais de familiares que fizeram com que o diretor estudasse a cinematografia documental, e com esse filme fazer um relato amoroso, uma homenagem ao passado com muito carinho.



Narrativa do Documentário

1º Ato - Conhecendo Nossos Personagens

Este primeiro momento serve para nos apresentar os personagens. Trocar particularidades através de interações que demonstrem, por parte da direção, o interesse em ouvir o que o entrevistado tem a dizer, quebrando assim a barreira do desconhecido, e construindo uma relação de amizade, permitindo ms personagens contar sobre a sua relação com o cinema e, tangendo assim seus sonhos, frustrações, melancolias, dentre outros sentimentos pessoais.

Este ato varia de espaço dada a idéia de que cada entrevista acontecerá na casa de cada uma das personagens.

Dada essa diretriz, é importante que o público conheça esses personagens de forma intensa, com a apresentação de memórias, relíquias, e principalmente histórias de vida.

**A História
Infinita**

2º Ato (Impacto)

Reunimos, em uma sala de cinema, todos os entrevistados para assistir a um filme. Eles assistirão o registro de suas histórias em formato de filme e registraremos suas impressões sobre ele. É de extrema importância que eles possam levar convidados/membros de sua família para assistir para que possamos ter essa vivência registrada e apresentada no nosso filme final.

**A História
Infinita**



3º Ato (Empatia)

Ao final da exibição, a equipe registrará as reações das personagens e de seus convidados para fazer conexão com os momentos das visitas e entrevistas. Estes registros múltiplos resultarão no antes e no depois da exibição surpresa, para a composição do filme final.

**A História
Infinita**



Justificativa
Social

Meu avô, Roberto, passou boa parte de sua terceira idade com a companhia de histórias audiovisuais. Ele sempre foi de contar histórias e divertir os outros com seus conhecimentos variados, e isso foi algo que eu não consegui aproveitar enquanto estava vivo.

A partir desse ponto acredito que devam existir muitos outros 'Robertos' e 'Robertas', nossos queridos amigos e pessoas na terceira idade para as quais histórias audiovisuais servem como uma espécie de companhia. Meu produtor e eu, percebemos que nosso filme vai muito além da minha experiência pessoal de neto e diretor. Queremos essas tantas e infinitas histórias contadas para lembrar e emocionar todas as pessoas especiais que fazem nossa memória brilhar de alegria ao relembra-las.

É a partir dessa relação entre pessoa e tela que queremos contar a história, e chegar em pontos importantes como: estar idoso, ser/estar sozinho, o sentimento da solidão e da solidude.

Acreditamos que esse sentimento não é algo somente nosso e datado. A memória e as histórias de nossos ancestrais atravessam gerações, independentemente de raça, gênero, sexualidade, religião e etnia.

**A História
Infinita**

Nosso projeto tem como objetivo final, enaltecer o cinema como companhia e registro de vivências universais e, como isto pode ser fundamental para nossas vidas. Ressaltar que através de gestos simples de admiração e compartilhamento do filmes de cinema, como o que meu avô fazia, pode-se influenciar de maneira permanente a outras pessoas como fez comigo e com a minha formação.

A Paixão dele se tornou minha Paixão

E nessa apaixonante vontade de querer contar muitas histórias, não faria sentido se o público desse projeto audiovisual não tivesse uma relação direta com o cinema e as artes visuais, ou até mesmo com o ato de contar histórias, assim como a importância e o afeto que o cinema pode causar.

**A História
Infinita**



Ficha Técnica Geral

Diretor: Thomas Mehler

Produtor: Marcio Rosario

Argumento Original: Marcio Rosario e Thomas Mehler

Roteiro: Orleyd Faya

Roteiro Final: Marcio Rosario e Thomas Mehler

Diretor de Fotografia: John Christian

Direção de Arte: Andrea Moraes

Som Direto: Toninho Muricy

Musica Original: Ricardo Severo

Programação Visual: Rômulo Medeiros

Montagem: Joana Collier e Cristiana Amaral

Produção Executiva: Marcio Rosario



Diretor Thomas Mehler

Cineasta formado pela FAAP em 2022, atuou no departamento de arte e principalmente fotografia, tanto como assistente de câmera, operador de câmera, e diretor de fotografia.

Já teve experiências dirigindo curta-metragens, making off de filmes, lives, fashion films e vídeos institucionais.

Desde cedo sempre foi apaixonado pelo audiovisual, com destaque no gênero de terror e de documentários. Sendo dois de seus trabalhos mais importantes para sua formação a direção de um curta metragem de terror, e a direção de fotografia de um curta documental.

Thomas também dedica sua vida para aprender as melhores formas de se contar histórias de pessoas simples, que possuem uma espécie de singularidade que dão um toque final para sua história. Em 2024 Thomas ocupou o cargo de Diretor de Fotografia de um longa-metragem de ficção, chamado Palácio Mon-Amour.



John Christian - Diretor de Fotografia

Estudou Direção na NY Film Academy, com cursos pela renomada ASC (The American Society Of Cinematographers), de Los Angeles CA, possui também a graduação em Propaganda e Marketing e outros cursos complementares, no Brasil e no exterior.

Conta em seu portfólio com documentários, curtas metragens, videoclipes, comerciais e séries para a TV com mais de 680 horas de storytelling.

O mais recente trabalho é a Criação e Direção Geral da série campeã de audiência da renomada emissora TV Cultura, que está na Quarta Temporada, "Programa Cultura & Design" (Programa que vai ao ar Nacionalmente e conta com 39 episódios de 45 minutos de arte até o momento. Criou e dirigiu o seriado semanal "Linha de Combate - Operações Especiais" para a TV Bandeirantes com estreia para 2024.

Produziu e dirigiu o documentário RECEITAS DE VIDA DE ANA MARIA BRAGA, onde teve a oportunidade de dirigir personalidades importantes do cenário brasileiro como AUGUSTO CURY, NIZAN GUANAES, MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS entre outros, além de comerciais para as maiores agências de publicidade do país.



Principais Trabalhos Premiados em Cinema/Streaming

Curta metragem: **'Olhos Pesados'** (2023); Curta Metragem: **'Bergamota'** (2023); Longa metragem: **'Biscoito da Fortuna'** (2021); Longa metragem documentário: **'Tempo das Chuvas'** (2020), Teaser média metragem: **'Quase Alguém'** (2019); Longa metragem: **'Sonho de Rui'** (2017); Média metragem: **'Vazio'** (2015); Curta metragem: **'Walter do 402'** (2014); Média metragem: **'Estatísticas'** (2013); Média metragem: **'Sinal'** (2012)

Média metragem: **'Viver Outra Vez'** (2010); Websérie: **'Xeque-Mate'** – Ponto Ação Produções (2023).

Principais Trabalhos em Televisão

TV Manchete – Novelas **'Tudo ou Nada'** e **'Mania de Querer'** (1986) / Novelas **'Corpo Santo'** e **'Carmem'** (1987) / Novelas **'Xica da Silva'** e **'Brida'** (1996/1997); TV Globo - Novelas: **'Fera Radical'**, **'Vale Tudo'**, **'Salvador da Pátria'**, **'Gente Fina'**, **'Delegacia de Mulheres'**, **'Tieta'**, **'Mico Preto'**, **'Barriga de Aluguel'**, **'Felicidade'** (1987/1992); TV Plus - Novela: **'A Idade da Loba'** (1993); TV Record - Novelas: **'Bicho do Mato'**, **'Caminhos do Coração'**, **'Mutantes'**, **'Promessas de Amor'**, **'Ribeirão do Tempo'** (2006/2011).

Andrea Moraes - Direção de Arte

Andréa Moraes é diretora de arte em cinema, teatro e televisão. Participou de projetos premiados no Brasil e no exterior e tem a experiência de ter trabalhado em renomadas emissoras de TV do Brasil.

Como diretora de arte em cinema, realizo meu compromisso de criação a partir do projeto que desenvolvo como uma contadora de histórias. Conto histórias visuais, com formas, cores, luzes e texturas que componham cada cena do filme de forma a integrar as diretrizes do projeto. Com ênfase em trabalhos criativos e, formação universitária em arquitetura e cenografia, desenvolvi minha vida profissional nas artes cênicas e no setor audiovisual.

Atuei como diretora de criação de projetos especiais e design e, na coordenação e execução de projetos de criação, aliando conceitos estéticos e pesquisa de novos materiais e linguagens, ao conceito de cada nova realização. Tenho como característica o trabalho em equipe, enfocando cada projeto como objeto de excelência.



Ricardo Severo - Trilha Sonora

Compositor, diretor musical, cancionista e dramaturgo, há mais de 35 anos compõe e produz música original para cinema, TV, teatro e dança. Criou trilhas instrumentais para as novelas "Joia Rara", "Além do Horizonte" e "Órfãos da Terra", da TV Globo. Já ganhou mais de vinte prêmios em todas as áreas com suas trilhas musicais, incluindo um Kikito no Festival de Cinema de Gramado (com o filme "Deus Ex-Machina", de Carlos Gerbase) e o Prêmio SHELL de Melhor Música para Teatro (com a peça "Caros Ouvintes", de Otávio Martins).

Trabalhou em teatro com diretores consagrados, como Jô Soares, Otávio Martins, Neyde Veneziano e Marco Antônio Pâmio. Fez música e canções originais para mais de cem montagens teatrais e filmes. Foi professor na graduação e pós-graduação na Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS por doze anos, onde ministrou "Produção em Rádio" e "Som para Cinema"; e foi um dos artistas-formadores do Curso de Sonoplastia na SP Escola de Teatro por quase dez anos, onde ministrou Dramaturgia Sonora, Técnicas de Composição de Trilhas e Repertório.

COMPOSIÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL DE TRILHAS SONORAS PARA VÍDEO, TELEVISÃO E STREAMING:

"Andes Extremo" (documentário), de Wiland Pinsdorf (2022)

"Open Revolution" (documentário), de Steven Phil (2021)

"Money ID" (série documental), de Steven Phil (2021)

"As Aves da Noite" (teleteatro), de Hugo Coelho (2021)

"Pandêmicos" (websérie), de Peu Lima (2020)

"Órfãos da Terra" (telenovela) – TV Globo, de Duca Rachid e Thelma Guedes, dir. André Câmara (2019)

"50 Anos do Balé da Cidade de São Paulo" (documentário) – Canal Arte Um, de Diego de Godoy (2019)

"Work In Progress 2a. temporada – Por Dentro da OSESP" (série documental) – Canal Arte Um, de Diego de Godoy (2018)

"Filme B – Mutantes do Espaço" (longa-metragem), de Carla Sá (2016)

"Filme B – Entre Mortos e Vivos" (longa-metragem), de Beto Ribeiro (2016)

"Filme B – A Bonequinha da Mamãe" (longa-metragem), de Beto Ribeiro (2016)

"Além do Horizonte" (telenovela) – TV Globo, de Carlos Gregório, Marcos Bernstein e Ricardo Hofstetter, dir. Gustavo Fernandez (2013)

"Jóia Rara" (telenovela) – TV Globo, de Duca Rachid e Thelma Guedes, dir. Amora Mautner (2013)



Som Direto
Toninho Muricy

Toninho Muricy, um renomado técnico de som no campo cinematográfico, deixou sua marca distintiva na indústria ao longo de uma carreira prolífica. Sua trajetória, iniciada em 1985, é marcada por contribuições significativas tanto para produções nacionais quanto internacionais. Toninho exerceu sua expertise em diversos filmes de longa metragem, como "Sertânia" de Geraldo Sarno, que ganhou o Prêmio Abracine de "Melhor Longa-metragem Brasileiro de 2020", e "Maria do Caritó", dirigido por João Paulo Jabur e estrelado por Lilia Cabral.

Sua marca também foi impressa em produções internacionais, como "Back To Maracana" dirigido por Jorge Gurvitch de Israel, e "The Expendables" de Sylvester Stallone, onde participou na etapa Brasil. Ele foi indicado para o Prêmio ARIEL 2008 de Melhor Som pela Academia Mexicana de Cinema pelo seu trabalho no filme "O Cobrador", de Paul Leduc.

Não se limitando a filmes, Toninho também trabalhou em séries de televisão e documentários, como "Meu Amigo Fela" de Joel Zito Araújo, "Questão de Família", uma série para o GNT dirigida por Sérgio Resende,

e "Conselho Tutelar", uma série para a TV Record, dirigida por Rudi Lagemann. Seu talento não se restringe apenas a captação de som, Toninho também é diretor e roteirista, tendo dirigido o documentário "As Eleições" em 1975, que ganhou o 3o Lugar no II Festival Nacional de Curta Metragem. Além disso, ele é conhecido por seu documentário "Pastinha! Uma Vida Pela Capoeira", de 1998, sobre Mestre Pastinha, que foi amplamente reconhecido e bem recebido, atingindo mais de 300.000 visualizações no YouTube.

Seu compromisso com a excelência e a inovação o levou a ser indicado para vários prêmios, incluindo o Prêmio ABC 2021 de "Melhor Som de Longa Metragem", pelo filme "Sertânia", de Geraldo Sarno, e "Melhor Concepção de Som de Longa Metragem" pelo Festival Cine Jardim (PE) 2021. Toninho Muricy é uma figura de destaque em sua profissão, com uma paixão pelo ofício que vai além da simples produção de som. Ele também é um educador, oferecendo cursos de captação de som direto para o audiovisual, passando seus conhecimentos para a próxima geração de técnicos de som.



[Link Profissional](#)



Marcio Rosario - Produtor Executivo

Com mais de 35 anos de experiência nas funções de ator, diretor e produtor executivo em teatro, cinema e televisão no Brasil e no exterior. Iniciou aos 15 anos nos musicais de sucessos como: *Flicts*, de Ziraldo, *Splish Splash*, o musical de Claudia Raia, a *Bela Adormecida* produzido pelo cantor Roberto Carlos. Rosário em seguida faz *O Burguês Fidalgo*, de Molière com direção de William Pereira e *A Comédia dos Sexos*, de Gugu Olimecha, onde assumiu a produção executiva mesmo estando como ator na montagem.

Em 1992, mudou-se para os Estados Unidos para estudar interpretação na The Lee Strasberg School e no American Film Institute, onde graduou em ambas como ator profissional e produtor executivo em Cinema e TV Business respectivamente, e iniciou a atuar/produzir. Foi assistente de produção, gerente de produção, diretor de produção e produtor executivo na Marcland Entertainment, Hallmark Studios, MTV Latin America e na NBC Latin Division durante 6 anos seguidos nessa trajetória.

No Cinema Americano, participou de Grandes Filmes Internacionais: "Os Mercenários" (The Expendables), "Efeito Colateral" (Collateral Damage), "O Escorpião Rei" (Scorpion King), "Além da Linha Vermelha" (The Thin Red Line), "Clube da Luta" (Fight Club), "A Filha do General" (General's Daughter), "Sobrou para Você" (Next Best Thing). Na TV Americana fez "Days of Our Lives", "Sunset Beach" (NBC), "The Shield" (FX), "Passion" (NBC), "Charmed" (Warner), "The Bold and The Beautiful" (CBS), "Young and The Restless" (CBS) e "General Hospital" (ABC).

Em 2005, retornou ao Brasil para fazer a novela "Belíssima", na TV Globo. Desde então, participou de "Flor do Caribe", "Cheias de Charme", "Araguaia", "O Profeta", "Pé na Jaca", "Cobras e Lagartos", "Sol Nascente", "Malhação", "Dupla Identidade", "Supermax", "Fina Estampa", "I Love Paraisópolis", "Carga Pesada", entre outras.

Em 2009, assumiu o cargo de gerente de produção da TV Record onde produziu as novelas durante 5 anos no cargo: "VIDAS OPOSTAS", "PODER PARALELO", "BICHO DO MATO", "PROVA DE AMOR", "AMOR & INTRIGAS", "CAMINHOS DO CORAÇÃO" e "PODER PARALELO", sendo as últimas produções em Miami e Palermo respectivamente.

Em 2017, fez o filme "Deserto", dirigido pelo ator Guilherme Weber. Em 2018, filmou o seriado brasileiro da Netflix "Sintonia", o seriado "Rotas do Ódio", para a Universal Channel e "Os Ausentes" para a TNT Brasil. Em 2019/2020, em Portugal, fez a novela da TVI, "Na Corda Bamba", escrita por Rui Vilhena e, em 2023, protagonizou o curta de ficção-terror "Bergamota" dirigido por Hsu Chien.

Mesmo durante o lockdown na Europa, em Janeiro de 2021, produziu no Porto, o longa-metragem "Biscoito da Fortuna" com elenco internacional e depois trabalhou no seriado "Vanda" produzido pela Legendary Pictures e La Panda Productions como Unit Production Manager. Em 2022, produziu o documentário "Churchill na Madeira" para a AMC Espanha e UK pela SPi International e foi Diretor de Produção na comédia espanhola "De Perdidos ao Rio", produzida pela Sony Espanha e Sony International Pictures.

Atualmente tem 3 projetos em desenvolvimento de cinema: "De Tanto Amar", filme protagonizado pela atriz Lucinha Lins e dirigido por Daniel Ghivelder; a comédia "Santa Conexão" dirigido por Raphael Alvarez e "Ma Adolescência", escrito por Vitor de Oliveira e dirigido por Hsu Chien e os seriados para TV: "Dois pra Lá, Dois pra Cá" dirigido por Cininha de Paula e "Passos para a Liberdade" dirigido por Daniel Ghivelder. Acabou de terminar sua participação no sucesso do SBT "Pollyana Moça", onde fez o personagem Bituca por mais de 50 episódios e Protagonizou e Produziu o Curta Metragem de sucesso de crítica e público "BERGAMOTA", que entrou em mais de 52 Festivais Nacionais e Internacionais e obteve mais de 20 Prêmios de Melhor Filme, Fotografia, Arte e Ator.

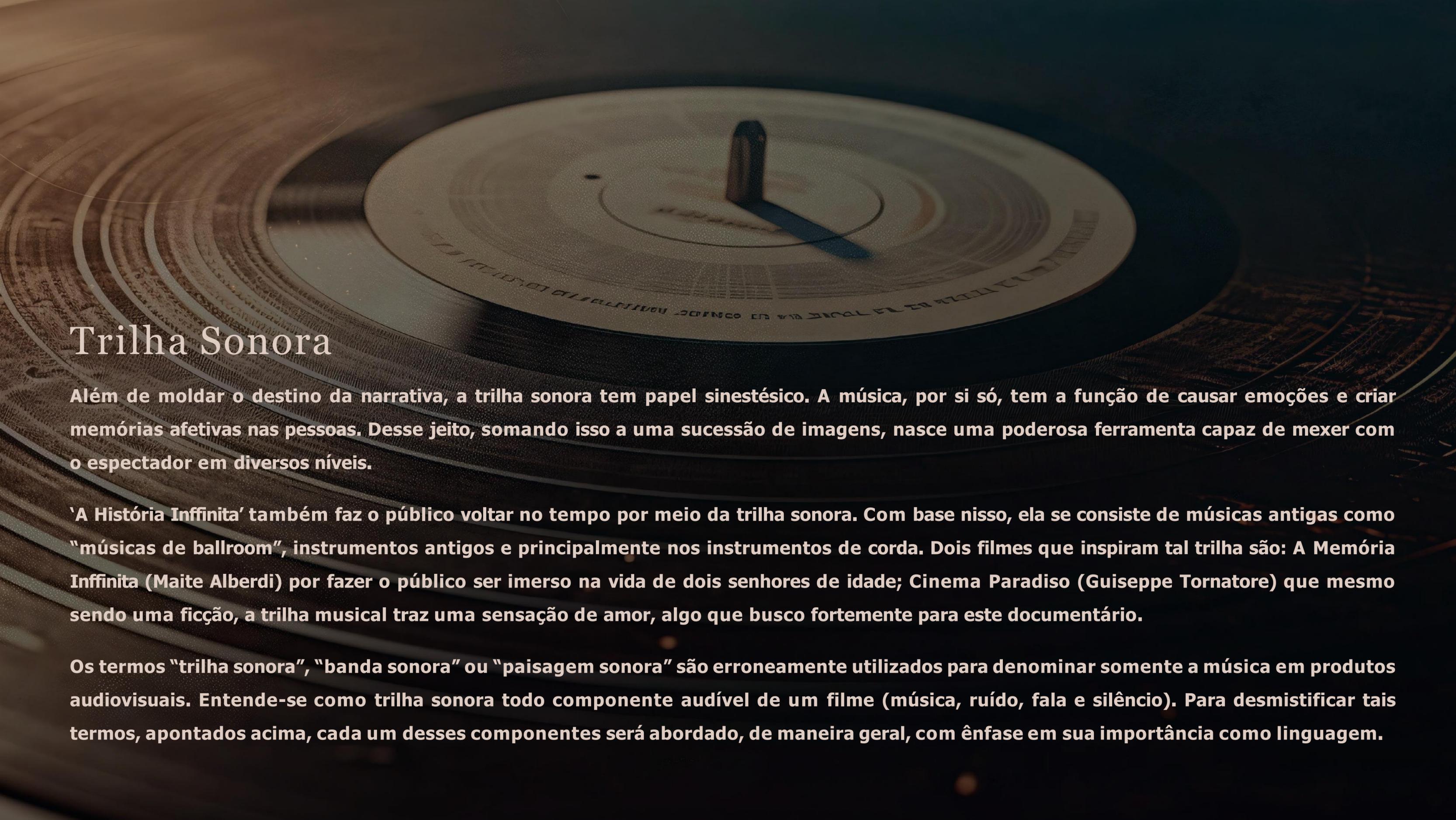


Referencias Visuais

Um Documentário tem a força de registrar e resgatar o passado. A estética do longa-metragem documental "A História Inffinita" segue a ideia de trazer o visual de um filme com "look" antigo, praticamente clássico, no tipo dos filmes que costumamos ver e rever, sabendo de cor as suas histórias e sequências. Como por exemplo: Janela 1.33, Imagens "sujas", cores mais pastejadas. A ideia visual por trás deste projeto é convidar o espectador a enxergar a realidade dos "Habitats" dos idosos entrevistados sem interferência na narrativa. Como referência visual para este filme, nossa pesquisa principal vem a partir de três filmes premiados e conceituados como: "Edifício Master (Eduardo Coutinho)", onde há uma espécie de intimidade entre entrevistado e entrevistador; "Orestes (Rodrigo Siqueira)" que conduz a história através das memórias, lembranças e movimentos pontuais dos personagens entrevistados e "A Memória Inffinita (Maite Alberdi)" que tem uma estética passiva, algo que pode ser muito bem aproveitado para a criação de 'A História Inffinita'.







Trilha Sonora

Além de moldar o destino da narrativa, a trilha sonora tem papel sinestésico. A música, por si só, tem a função de causar emoções e criar memórias afetivas nas pessoas. Desse jeito, somando isso a uma sucessão de imagens, nasce uma poderosa ferramenta capaz de mexer com o espectador em diversos níveis.

'A História Inffinita' também faz o público voltar no tempo por meio da trilha sonora. Com base nisso, ela se consiste de músicas antigas como "músicas de ballroom", instrumentos antigos e principalmente nos instrumentos de corda. Dois filmes que inspiram tal trilha são: A Memória Inffinita (Maite Alberdi) por fazer o público ser imerso na vida de dois senhores de idade; Cinema Paradiso (Guiseppe Tornatore) que mesmo sendo uma ficção, a trilha musical traz uma sensação de amor, algo que busco fortemente para este documentário.

Os termos "trilha sonora", "banda sonora" ou "paisagem sonora" são erroneamente utilizados para denominar somente a música em produtos audiovisuais. Entende-se como trilha sonora todo componente audível de um filme (música, ruído, fala e silêncio). Para desmistificar tais termos, apontados acima, cada um desses componentes será abordado, de maneira geral, com ênfase em sua importância como linguagem.

Publico Alvo

Nosso projeto tem duas linhas diretrizes: a consideração pela população da terceira idade, e o saudosismo mmemória do próprio avô do diretor. Estes dois elementos culminam na caracterização do público alvo, que são pessoas que dão valor para a vivência e memória, de seus avós ou pais na terceira idade.

Pelo filme trazer uma questão particular, um de seus objetivos é que o público desse documentário crie uma relação pessoal com o que a tela mostra. Isso faz com que o próprio filme tenha um público abrangente: pessoas que sentem saudade das histórias de seus familiares mais velhos.

O documentário também possui temas atrativos que dialogam com o público alvo:

Temas existenciais: Como alguém lida com a solidão diariamente, ou como lida com suas frustrações, melancolias e desejos mais pessoais no decorrer da passagem do tempo;

Cinema /Quarta Parede: Pelo fato do filme ter a peculiaridade de quebrar a quarta parede, convidando a platéia a participar da experiência documental. Isso pode atrair uma gama de cinéfilos para ver o filme.



Orçamento & Cotas de Patrocínio

ITEM	VALORES (R\$)
Orçamento Geral	R\$ 1.575,377,00
Pronac/Lei Rouanet	R\$ 996.422,86
Marketing Direto	R\$ 506.000,14

Nosso projeto tem um plano de 12 meses de trabalho com 30 pessoas durante esse período.

COTAS

Cota Premium: (cota única disponível): R\$ 1.346,422,86

Cota Ouro: (cota dupla disponível): R\$ 673.211,93

Cota Prata: (cota tripla disponível): R\$ 448.807,62

Cota Bronze: (cota quádrupla disponível) R\$ 336.605,71

Cota Apoio Cultural: (14 cotas disponíveis) R\$ 134.642,80

CRONOGRAMA DE TRABALHO

- 6 Meses de Pré-Produção
- 1 Mês de Produção/Filmagem (20 Diárias)
- 5 Meses de Pós-Produção
- 3 Meses de Lançamento e Sessões Especiais



Produtora Realizadora



A Três Tons Visuais Filmes é uma produtora de audiovisual premiada no Audiovisual com filial em Portugal e, que também produz teatro, programas de televisão, internet, comerciais e conteúdo em geral. Sua missão é realizar produtos audiovisuais e cênicos com excelência, eficiência e alta qualidade artística e técnica.

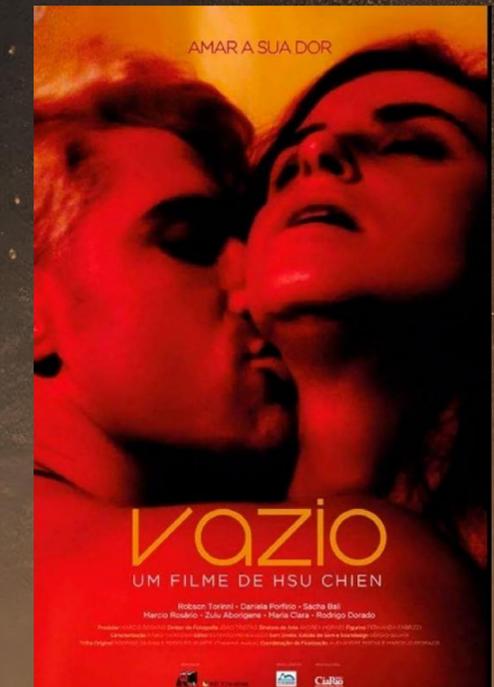
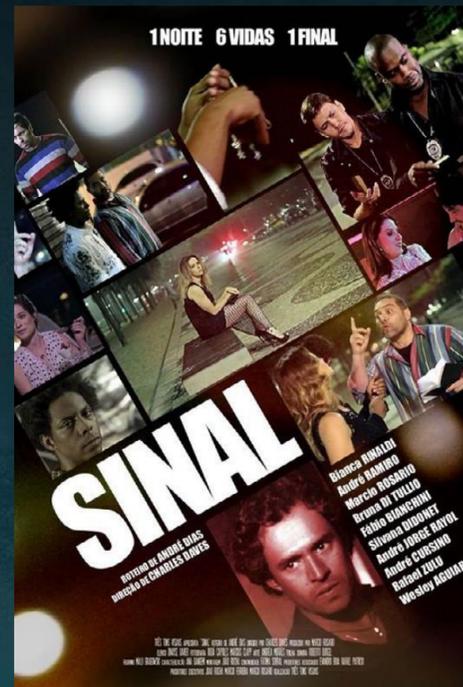
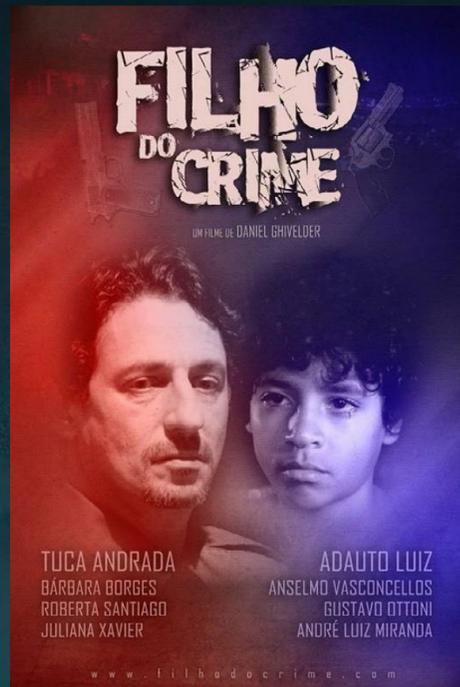
Para tanto, ela conta com a experiência de Marcio Rosario, produtor e ator, adquirida em mais de 30 anos de carreira no mercado Audiovisual e de TV, sendo 18 deles passados na indústria de Hollywood, onde trabalhou tanto em filmes de grandes estúdios quanto nas maiores empresas de televisão americanas.

Desde o seu início, a produtora já levou mais de 12 prêmios nacionais e internacionais com seus curtas-metragens e tem no seu currículo teatral sucessos de público e crítica como o musical infantil "A Bola Mágica" em cartaz entre 2017 e 2019 no estado de São Paulo, o espetáculo LGBTQIA+ "Bruta Flor" visto por mais de 100 mil pessoas no estado de São Paulo e a comédia "Malvadas, Tudo Sobre Sharon, Sheila e Shirley" em cartaz no Rio de Janeiro e São Paulo entre 2007 e 2009.

No passado, na época de sua abertura em 2001, produziu os espetáculos infantis: "A Árvore que Andava" e "Romão e Julinha" do premiado autor santista Oscar Von Puhl ficando em cartaz durante 5 anos pela Baixada Santista. Depois produziu em São Paulo, o musical infantil: "Tinho na Floresta Encantada" e "A Bela e a Fera" ficando ambas, por 6 anos em cartaz na cidade de São Paulo e pelo interior do estado.

Em cinema, o produtor tem um vasto currículo de filmes premiados em festivais de cinema como:

Viver Outra Vez (2008), média metragem (premiado no Brasil e no Exterior); **Sinal (2010)**, média metragem (premiado no Brasil); **Flerte (2013)**, curta metragem (premiado no Brasil, Estados Unidos e Europa) - incluindo o prêmio de Melhor Filme de Ficção pela Academia Brasileira de Cinema em 2014; **Vazio (2014)**, curta metragem (premiado em Portugal e na Hungria); **O Filho do Crime (2014)**, curta metragem (premiado em Los Angeles como melhor filme de ficção; "O Jardim da Esperança"(2015), longa metragem documental, da diretora francesa Laurence Guennon em uma coprodução com a Platform de Paris, **Ararat (2021)** e **Terra Vazia (2023)** de Guto Gomes em parceria com a Atrito Filmes e recentemente produziu o curta-metragem de suspense e terror, **Bergamota (2023)** com o diretor Hsu Chien. **BERGAMOTA** tem um histórico fantástico onde depois de 6 Meses do Circuito de Festivais esteve presente em mais de 50 Festivais no Brasil e no Exterior com mais de 18 prêmios de melhor filme, diretor, arte, fotografia e ator além de 24 nomeações.





Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613 0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br